



13º Congresso de
Atuação Responsável

2ª Conferência
Latino-Americana de
Segurança de Processos

1ª Feira Internacional dos
Fornecedores da Indústria
Química e Petroquímica

São Paulo, 21 a 24 de junho de 2010

A Implementação do AR em Empresas Parceiras e a Sustentabilidade

Célio Alexandre de Matos
Concórdia Transportes
22 de junho de 2010



É imperativo que as empresas atuais passem a gerir seus negócios tendo em vista não só o desempenho financeiro, mas a sustentabilidade, o que inclui práticas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.



As empresas parceiras não medem esforços na implantação das diretrizes do Atuação Responsável em todas as suas dimensões, mas neste processo enfrentam diversas barreiras de ordem técnica, econômica e institucional.

Este momento é de convocar a indústria a apoiar este processo de busca de sustentabilidade do segmento.





- Investimentos na Busca de Maturidade Organizacional +



Parceiro recebe convite de cliente (patrocinador) para tornar-se sócio

Colaborador da ABIQUIM e aderir ao Programa AR



Primeiros contatos com a filosofia do programa o colocam diante de uma nova realidade



Já foram vivenciadas dificuldades na Implantação da versão antiga



Há uma expectativa de que o envolvimento nas discussões sobre a nova versão do AR facilitem o processo.



Atingir a sustentabilidade através da implantação do AR requer apoio da ABIQUIM e das empresas patrocinadores

- Sustentabilidade +



GOVERNANÇA

Visão, Missão, Valores e Política

1. Estabelecer a visão, a missão e os valores empresariais.
2. Estabelecer política empresarial e código de ética alinhados com a visão, a missão e os valores.



Barreiras

A contratação através de leilões impacta na ética dos negócios;

Transparência nas relações comerciais e operacionais;

Melhoria no desempenho econômico através da otimização da frota, reduzindo o número de horas trabalhadas;

Valorizar as inovações apresentadas pelos parceiros nos campos tecnológicos, operacionais, sociais, etc.;

Cooperar com programas educacionais que revertam em melhor capacitação da mão de obra do segmento;



EXECUÇÃO

Clientes e Usuários

28. Implementar processos de especificação e negociação para a comercialização de produtos e serviços.
29. Implementar processos para intercâmbio de informações com os clientes e usuários.
30. Implementar processos de qualificação de clientes.
31. Implementar processos de relacionamento com clientes e usuários.



Barreiras

Gestão de cortes em momentos de crises econômicas deve resultar de decisão compartilhada de onde e como efetuar os cortes, sem afetar a segurança e a qualidade do serviço;

Ausência de estruturas adequadas para permanência de motoristas nas Portarias de Carga;

Tempo de espera nos processos de carga e descarga;

Uso racional e adequado de equipamentos disponibilizados ao cliente.



EXECUÇÃO

Legislação e Outros Requisitos

24. Implementar sistemáticas para o acompanhamento, interpretação e participação na elaboração e revisão da legislação e de outros requisitos aplicáveis às pessoas, processos, produtos e serviços.



Barreiras

Custos insustentáveis dos processos de licenciamentos múltiplos;

Usar força econômica e política do segmento químico no bloqueio de itens com impactos negativos, custosos e de difícil execução pelo transportador;

Agir na tentativa de bloqueio das licenças de cunho arrecadatório;

Valorizar e reconhecer as iniciativas voluntárias adotadas pelo transportador e atuar na disseminação destas na sociedade em geral;



EXECUÇÃO

Clientes e Usuários

28. Implementar processos de especificação e negociação para a comercialização de produtos e serviços.
29. Implementar processos para intercâmbio de informações com os clientes e usuários.
30. Implementar processos de qualificação de clientes.
31. Implementar processos de relacionamento com clientes e usuários.



Barreiras

O impacto da segurança no transporte na planilha de custos do negócio;

Entender que esses custos são de responsabilidade compartilhada;

Contratação de empresas não comprometidas com as exigências do processo e riscos do produto;

Levar o parceiro a entender o processo da indústria e seus requisitos, chamando-o a participar de processos de expansão e lançamentos de novos produtos.



Pacto Nacional da Indústria Química

Compromissos da Indústria Química com o Desenvolvimento Brasileiro

Desenvolver e difundir padrões cada vez mais elevados de responsabilidade e conduta industrial, ambiental e empresarial, promovendo a sustentabilidade nos segmentos que ~~compõem~~ a indústria química.

interagem com

Impulsionar o crescimento econômico...

Desenvolver tecnologias...

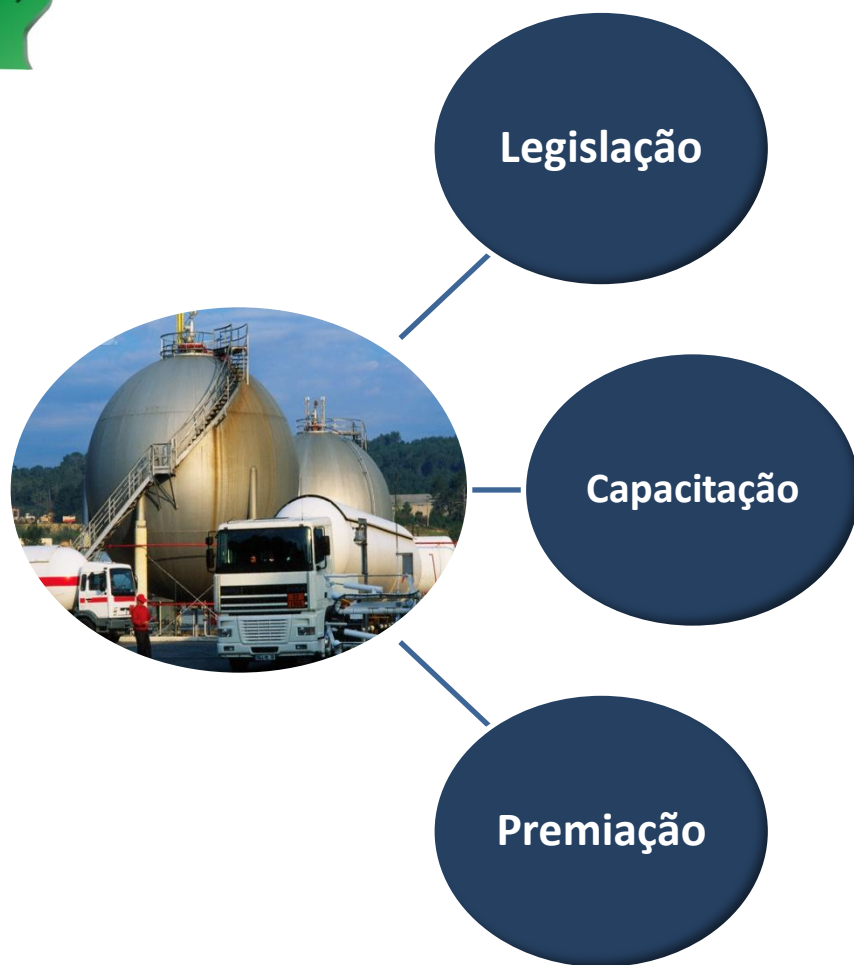
Elevar os padrões de gestão, de responsabilidade fiscal e de produtividade.

Promover continuamente a qualificação dos trabalhadores da indústria química e contribuir para a formação de pessoas nas ~~indústrias~~ a ela relacionadas.

empresas



Primeiros passos para a eliminação das barreiras...



Mobilizar a ABNT e outras entidades na criação de norma para definir padrões de segurança, requisitos de higiene e conforto para motoristas e permanência de veículos.

Mobilizar organismos estaduais e federais, em especial o SEST SENAT, em iniciativas que melhorem o nível de capacitação de mão de obra do segmento, inclusive o Curso MOPP, elevando assim, a valorização da categoria.

Criar sistema de premiação para as indústrias associadas que ofereçam os melhores padrões de prestação de serviços, incluindo estruturas operacionais e requisitos comerciais.



Sobre o Prêmio: “Melhores Industrias para Transportar”

Motoristas serão orientados a avaliarem as empresas nos aspectos: atendimento, estrutura para permanência, níveis de higiene e conforto, tempo de espera, comunicação e outros julgados relevantes;

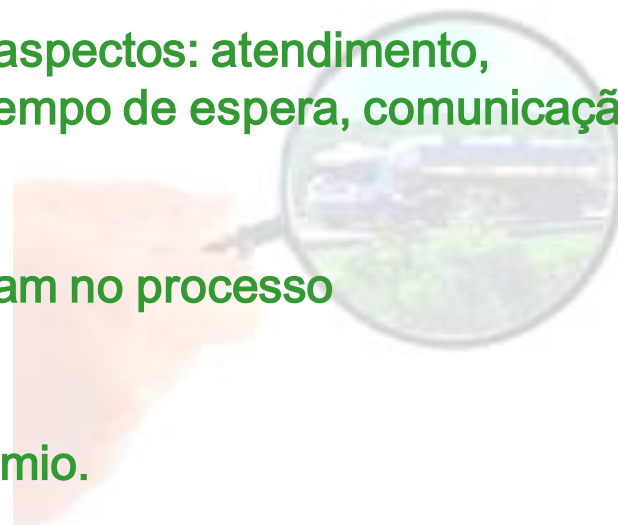
Incluir neste processo, as tratativas comerciais que impactam no processo de sustentabilidade das empresas parceiras.

Adotar o AR como roteiro técnico para os requisitos do prêmio.

Os critérios serão amplamente discutidos com as partes interessadas.

As empresas serão avaliadas em todas as suas unidades fabris.

Primeiro período de avaliação: **2011**





*Fazemos o que
falamos?*

*Falamos o que
fazemos?*



Muito obrigado!